Universidade Federal do Amapá
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia
Disciplina: Filosofia da Educação II
Educador: João Nascimento Borges Filho

Conhecendo Melhor o Instituto Paulo Freire

Eu agora diria a nós, como educadores e educadoras: ai daqueles e daquelas, entre nós, que pararem com sua capacidade de sonhar, de inventar a sua coragem de denunciar e de anunciar. Ai daqueles e daquelas que, em lugar de visitar de vez em quando o amanhã, o futuro, pelo profundo engajamento com o hoje, com o aqui e com o agora, ai daqueles que, em lugar desta viagem constante ao amanhã, se atrelarem a um passado de exploração e rotina. (Paulo Freire)

1. Gênese e Evolução

O Instituto Paulo Freire surgiu da convergência de uma série de ideias e iniciativas. Dentre outras, merece destaque a que Moacir Gadotti e José Eustáquio Romão tiveram, quando assessoravam a União dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), da qual Paulo Freire era o presidente de honra. Pensaram em criar o Instituto de Desenvolvimento de Educação Municipal (IDEM) "Paulo Freire". Porém, mesmo criando o IDEM – que chegou a realizar importantes trabalhos para a UNDIME – descartaram a denominação "Paulo Freire", depois de uma conversa com o próprio Paulo, reservando-a para uma instituição que não ficasse na dependência da vinculação a uma entidade cujas oscilações ideológicas, em função da mudança de direção a cada eleição, pudesse ameaçar a continuidade de um trabalho voltado para a preservação e expansão do legado do autor da *Pedagogia do Oprimido*. Paulo Freire já vinha acalentando a ideia de uma instituição congênere, e concretizou-a no dia **12 de abril de 1991**, durante um encontro com alguns

http://www2.unifap.br/borges

amigos, dentre os quais se destacam Moacir Gadotti, Carlos Alberto Torres, Pilar O'Cadiz e Peter McLaren, em Los Angeles, EUA.

Paulo Freire fora convidado para proferir uma conferência na Universidade da Califórnia (UCLA) e, logo após sua fala e debate, reuniu-se com os amigos para uma conversa informal. Empolgado e sensibilizado com o envolvimento dos educadores presentes à conferência, bem como com o de outros educadores brasileiros e de outros países com as causas da educação dos deserdados do mundo, Paulo Freire destacou a importância da existência de um Instituto que pudesse proporcionar o encontro de pessoas e instituições que pesquisassem ou trabalhassem em torno dos mesmos princípios que fundamentam a sua pedagogia. Desejava reunir pessoas que, movidas pelos mesmos sonhos, pudessem aprofundar suas reflexões, melhorar suas práticas e se fortalecer na luta pela construção de um mundo mais feliz.

A ideia foi ganhando conteúdo e forma. Pensaram num possível Conselho Internacional com representantes de todos os países por onde sua pedagogia já havia influenciado práticas e pensamentos. Ali mesmo, Paulo Freire sugeriu alguns nomes que poderiam estar compondo o Conselho Internacional do Instituto que passaria a ser chamado de "Paulo Freire". Sua lista foi ampliada com indicações de Carlos Torres e Moacir Gadotti, inicialmente, e, mais tarde, de Francisco Gutiérrez, José Eustáquio Romão e Walter Esteves Garcia.

Também naquela mesma oportunidade, solicitou ao amigo Moacir Gadotti que tomasse para si a responsabilidade de coordenar o trabalho para a concretização daquela proposta. Dessa forma, começaram os primeiros passos para a criação do Instituto Paulo Freire, cuja fundação oficial veio a se dar em primeiro de setembro de 1992.

Desde a sua criação, Paulo Freire acompanhou todos os momentos da história do IPF: apresentou nomes, participou da discussão dos Estatutos e da definição da linha básica de atuação e, após sua fundação oficial, tomou parte nas principais decisões e contribuiu sempre com suas valiosas e esclarecedoras reflexões sobre os projetos desenvolvidos.

Hoje, o Instituto Paulo Freire (IPF), uma associação civil, sem fins lucrativos, constitui-se numa *rede internacional de pessoas e instituições*, com membros distribuídos em vinte e quatro países. Em 1998, durante a realização do *I Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire*, em São Paulo, foi formado

http://www2.unifap.br/borges

o novo Conselho Internacional de Assessores do IPF, que conta agora com 65 membros (o Conselho Internacional de Assessores é renovado a cada Fórum).

Conforme será possível observar neste currículo institucional, o Instituto cresceu muito e acumulou experiência numa série de levantamentos, pesquisas, estudos, trabalhos de consultoria, desenvolvimento de cursos, realização de eventos e produção e publicação de várias obras importantes da reflexão pedagógica contemporânea.

Contudo, há ainda muita coisa por realizar, especialmente se se pensar na imensidão de solicitações que chegam, todos os dias à sede central do IPF, em São Paulo, sem falar da dimensão do acervo de documentos, correspondências e anotações inéditas deixadas por Paulo Freire. Tudo isso se constitui num desafio e numa esperançosa aventura em busca da utopia da liberdade, da justiça e da democracia em sua plenitude.

2. Finalidade e Objetivos

A finalidade do IPF é, conforme o desejo daquele que inspirou sua criação, dar *continuidade ao legado de Paulo Freire*, aproximando pessoas e instituições que trabalham a partir de suas ideias. Para melhor cumprir essa finalidade, ou seja, sua missão institucional, o IPF busca desenvolver pesquisas, para, com as revelações e contribuições que elas propiciarem, fazer intervenções, ou seja, formular e implementar planos, programas e projetos nos campos da educação, da cultura e da comunicação. Todo este trabalho tem como meta precípua a construção do mundo com o qual Paulo Freire sonhou e pelo qual tanto lutou: "menos malvado, menos feio, menos autoritário, mais democrático, mais humano".

Assim, em suma, dentre os *objetivos* do Instituto Paulo Freire destacam-se:

I – levantamentos, estudos e pesquisas;

II – formulação de planos, programas e projetos de educação, ciência, cultura e comunicação;

III – realização de cursos;

IV – prestação de serviços de consultoria, com vistas ao desenvolvimento e implementação dos planos, programas e projetos previstos no inciso anterior;

V – produção, edição e publicação de trabalhos referenciados no pensamento freireano.

http://www2.unifap.br/borges

VI – promoção de eventos.

As reflexões teóricas e as ações do IPF, orientadas pelo mesmo ponto de vista adotado por seu patrono – o ponto de vista dos "condenados da Terra", dos excluídos – buscam sempre diminuir as "razões objetivas que são negadoras dos sonhos" e levam à desesperança e ao imobilismo.

O IPF se pretende um amplo, fecundo e generoso encontro de instituições, de projetos, de sonhos e de pessoas que fertilizam o inusitado, que se querem homens e mulheres sujeitos da história, portanto, seres condicionados, mas não determinados, por isso, capazes de realizar a transformação social.

Os objetivos do Instituto Paulo Freire, contudo, não são estáticos, isto é, não constituem um "pacote" fechado e amarrado; eles são dinâmicos, na medida em que dois parâmetros fundamentais norteiam o pensamento freireano, que se voltam para a transformação social e, no limite, para a revolução social:

1.º) Contribuímos para a transformação social com os compromissos que assumimos e tais compromissos são construídos com base nos nossos princípios.

2.º) Contudo, não é possível fazer a transformação social apenas com ideias e princípios; são necessárias também as estratégias oportunas e adequadas. E estas só se adotam por quem faz uma "leitura" de seu mundo. Paulo Freire não cansava de repetir que "antes de aprender qualquer coisa, uma pessoa precisa ler primeiro o seu mundo". E o que significa "ler o seu mundo"? Significa analisar e interpretar os limites e as potencialidades, a correlação de forças históricas e políticas, para se dar o passo necessário e possível.

3. Formação

A fim de possibilitar a troca de experiências e aprofundar as reflexões teóricas em torno de seus campos de atuação, em suas diversas sedes, sub-sedes e núcleos de estudos freireanos, o IPF organiza seminários, congressos, fóruns e cursos de formação de educadores.

A atuação do Instituto em formação compreende as seguintes áreas: Avaliação Dialógica, Custo-Aluno, Carta Escolar e Etnografia da Escola, Currículo da Escola Cidadã, Ecopedagogia, Educação de Jovens e Adultos,

http://www2.unifap.br/borges

Gestão Escolar e Convivência, Informática Aplicada à Educação, Planejamento Socializado Ascendente e Projeto Político-Pedagógico da Escola.

Cátedra Livre Paulo Freire

A *Cátedra Livre Paulo Freire* é um Programa de Pós-Graduação em Educação dirigido, principalmente, a educadores, brasileiros e estrangeiros, que se estrutura em dois níveis: I - cursos presenciais concentrados (de 40 a 120 horas-aula) e acompanhamento da prática, de forma presencial e a distância; II - cursos presenciais e a distância (de 120 a 760 horas-aula), com orientação científica e elaboração de dissertação.

O Programa de Pós-Graduação de nível I (Especialização) privilegia como campos prioritários de estudo, pesquisa e intervenção as temáticas abaixo relacionadas e dirige-se aos educadores interessados em conhecer teorias e práticas que possibilitem uma práxis transformadora. Pretende-se, dessa forma, desencadear ou dar continuidade a ações de educação continuada no processo de transformação da escola pública com base nos princípios da Escola Cidadã. A carga horária de cada um dos cursos abaixo relacionados é de 40 (quarenta) horas e corresponde a 4 (quatro) créditos.

No caso da continuidade do (a) participante no Programa de Pós-Graduação do Instituto Paulo Freire, os créditos integralizados no nível I serão aproveitados no nível II (Mestrado, ainda não disponível).

Cursos do nível I oferecidos a partir de fevereiro de 1999:

Avaliação Dialógica no contexto da Progressão Continuada (Ciclos)

Discute e debate a problemática da avaliação e da auto-avaliação na perspectiva da Escola Cidadã e o seu papel no processo de aprendizagem no novo contexto da progressão continuada (ciclos).

Gestão, Convivência e Organização dos Colegiados Escolares

Desenvolve estudos teórico-práticos sobre as relações profissionais e interpessoais que se estabelecem no processo de organização democrática da escola. Nesse sentido, o curso discute, analisa e oferece indicadores que viabilizam a participação de todos os segmentos nos diferentes níveis de decisão da gestão escolar, facilitando as ações desenvolvidas pelo Conselho de Escola, Conselho de Classe e pelo Grêmio Estudantil.

http://www2.unifap.br/borges

Planejamento Socializado Ascendente e Projeto Político - Pedagógico da Escola

Trata-se de um estudo sobre o *Planejamento Socializado Ascendente*, discutindo os seus fundamentos e as teorias organizacionais e administrativas subjacentes ao mesmo. O curso analisa as diferentes características do processo de construção coletiva do Projeto político-pedagógico da escola a partir do conhecimento da realidade em que se insere a escola - *Etnografia da Escola*.

A Reestruturação Curricular na Perspectiva da Escola Cidadã

O curso, numa perspectiva freireana, analisa o currículo escolar como instrumento básico de que a escola dispõe para organizar sua ação transformadora, ampliando a comunicação e a relação escola-comunidade-escola, como uma construção em processo.

Introdução ao Pensamento de Paulo Freire

Trata-se de curso de introdução ao Pensamento de Paulo Freire a partir do estudo de parte de suas obras mais representativas e de sua práxis político-pedagógica. Objetiva também refletir sobre a atualidade e sobre a importância do seu Legado.

Formação de Educadores de Jovens e Adultos

Este curso visa à formação básica de Educadores de Jovens e Adultos a partir de uma metodologia dialógica e conscientizadora de Paulo Freire, combinada com a teoria do conhecimento representada pelo sócio-construtivismo piagentiano-vygotskyano e pela concepção linguístico-dialética representada pelas mais recentes publicações sobre o assunto.

Informática Aplicada à Educação

Este curso se propõe a refletir sobre as inovações tecnológicas na área educacional e tornar familiar aos educadores a linguagem do computador. É um curso de capacitação em informática que vai além do mero treinamento. Ao propiciar aos educadores um contato mais próximo com o computador, levando-os a utilizá-lo em suas atividades pedagógicas, trabalha-se também a relação entre as inovações tecnológicas e o projeto político-pedagógico da escola, pensando a escola local e globalmente.

http://www2.unifap.br/borges

Programa de Educação de Jovens e Adultos

Consciente da necessidade de superar os problemas que hoje envolvem o contexto educacional brasileiro, particularmente no que se refere à Educação de Jovens e Adultos, e levando em conta os temas emergentes do pensar pedagógico, o Instituto Paulo Freire *oferece consultoria, assessoria e cursos de formação de educadores de jovens e adultos* que pretendam desenvolver ou já desenvolvam ações educativas equivalentes ao ensino fundamental junto a *jovens e adultos ainda não alfabetizados ou semi-alfabetizados.*

Busca-se nesses cursos a superação das condições em que estão inseridos os jovens e adultos brasileiros, preparando-os para o efetivo exercício de sua cidadania, seja contribuindo para a competência econômica, seja colaborando para sua participação ativa no contexto político e social em que vivem.

A opção pela *metodologia freireana* se dá, entre outras razões, por seu caráter dialógico, por considerar as reais necessidades do educando, partindo de sua realidade e respeitando o seu processo de conhecimento e pela exigência do compromisso político do educador com o projeto educativo que realiza.

Programa de Ecopedagogia

O Programa de Ecopedagogia do Instituto Paulo Freire, entre outros objetivos, visa:

a) à formação da *cidadania planetária* para que todos, sem exceções e sem exclusões, tenham condições saudáveis de vida em um planeta capaz de oferecer vida porque a sua está sendo preservada. Nesse sentido, os educadores de todas as áreas do conhecimento têm papel fundamental na formação de sujeitos históricos conscientes de sua "planetaridade" e capazes de agir em busca da construção desse planeta saudável. Para isso, este programa busca desenvolver uma *ecopedagogia* – a pedagogia da sustentabilidade - definindo princípios, propostas, estratégias e ferramentas que possam auxiliar nesse processo de formação;

b) à promoção de *reflexões teóricas* sobre como, em nossos espaços, estão se materializando as relações econômicas, políticas, culturais, éticas, raciais e de gênero, resultantes das transformações pelas quais passa o

http://www2.unifap.br/borges

mundo atual e, também, sobre as consequências que essas materializações trazem para a sobrevivência saudável do planeta em que vivemos.

c) ao conhecimento das formas de superação dos problemas ambientais que estão sendo construídas por sujeitos sociais nos mais diferentes espaços da Terra e à *troca de experiências* entre esses sujeitos.

Dentro do Programa de Ecopedagogia, um dos projetos que o IPF está desenvolvendo é o

Projeto Carta da Terra

A Carta da Terra será o equivalente à Declaração Universal dos Direitos Humanos, adaptada para os tempos atuais. Será um documento baseado na afirmação de princípios éticos e valores fundamentais que nortearão pessoas, nações, estados, raças e culturas no que se refere ao desenvolvimento sustentável com eqüidade.

O IPF, como o apoio do Conselho da Terra e da UNESCO, se propôs a realizar a consulta mundial com os educadores, objetivando sistematizar as contribuições à redação da Carta da Terra dos educadores de todo o mundo e estimular a criação de uma *Rede Mundial de pela Carta da Terra*, com espaços de registro e divulgação de processos consolidados e experiências.

Nos dias 23 a 26 de agosto de 1999, o Instituto Paulo Freire realizou em São Paulo o I Encontro Internacional da *Carta da Terra na Perspectiva da Educação*. Com a participação de 17 países e 13 estados brasileiros, representados pelos seus educadores e também pelos pesquisadores, especialistas, profissionais e estudantes das diversas ciências e atividades humanas, o Evento promoveu reflexões e troca de experiências sobre os temas Ética, Cultura da Sustentabilidade e Prática da Não violência. Um dos resultados dos trabalhos foi a criação da Comissão do *Movimento da Ecopedagogia*, ficando o IPF responsável pela organização e encaminhamento das atividades relacionadas ao tema. Na Assembleia Geral de Encerramento, os participantes elaboraram três documentos: Contribuição dos Educadores à Carta da Terra, A Agenda de Compromissos 1999-2020 e o Movimento da Ecopedagogia. As próximas atividades do IPF serão no sentido de facilitar a troca de informações, promover debates, realizar intercâmbios, produzir trabalhos teóricos, realizar pesquisas e acompanhar e desenvolver projetos de Gestão do Espaço com base na Ecopedagogia.

http://www2.unifap.br/borges

O Instituto Paulo Freire (IPF) e a Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora do Brasil (RAAAB)

A Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora do Brasil (RAAAB) nasceu em 1986 como uma articulação de centros de educação popular que mantinham convênios com a extinta Fundação Educar. Ganhou visibilidade no Ano Internacional de Alfabetização (1990) e chegou a compor a Comissão Nacional de Educação de Jovens e Adultos até 1997. Sua face mais conhecida deve-se à promoção das Feiras Latino-Americanas de Alfabetização: a última edição reuniu 1600 educadores em Recife, em 1997. A Rede conta com aproximadamente 100 filiados institucionais e individuais, e publica a revista Alfabetização e Cidadania.

Em reunião da RAAAB, realizada em 29 e 30 de março de 1999, com 25 representantes de instituições filiadas e convidados, foi constituído um novo colegiado da Rede, ficando sob a responsabilidade do *IPF* o encaminhamento das atividades da *Secretari***a**. A prioridade atual da RAAAB é articular movimentos sociais, organizações não governamentais, órgãos públicos e universidades envolvidas com a educação de jovens e adultos em um Fórum Nacional.

Fórum Paulo Freire

O Fórum Paulo Freire consiste num espaço de estudo e atualização do legado de Paulo Freire, bem como de fortalecimento de vínculos entre pessoas e organizações que desenvolvem trabalhos e pesquisas na perspectiva da filosofia freireana. Sua concretização se dá através de duas formas: encontros internacionais bienais e um fórum de debates na *Internet*, dentro da página <www.paulofreire.org>.

O I Encontro Internacional do *Fórum Paulo Freire* foi realizado nos dias 28, 29 e 30 de abril de 1998, em São Paulo, com o apoio da UNESCO, e teve como tema principal *O legado de Paulo Freire*. A *Carta de São Paulo* (a seguir), foi o documento final resultante do I Encontro. O II Encontro do Fórum Paulo Freire será realizado em março do ano 2000, na Universidade de Bologna, Itália, com o tema: *O Método Paulo Freire e as novas tecnologias*.

Carta de São Paulo

Nós, participantes do I Encontro Internacional do FÓRUM PAULO FREIRE, reunidos em São Paulo (Brasil), nos dias 28 a 30 de abril de 1998,

http://www2.unifap.br/borges

inspirados e referenciados no legado de Paulo Freire, firmamos o compromisso com as seguintes teses, princípios e encaminhamentos:

I – Colocar-nos à disposição das lutas das vítimas de todas as formas de opressão e exclusão, em todas as formações sociais do Planeta, potencializando, tudo fazendo para, através do diálogo e da ação solidária, reconhecer-lhes voz e vez, no sentido da promoção de sua participação nos processos decisórios e na implementação de políticas que busquem a inclusão de todos na cidadania crítica.

II – Potencializar a crítica a toda forma de mitificação, deturpação ou usos indevidos da obra de Paulo Freire, seja pela banalização de seus princípios e ideias, seja por proclamação oportunista e "legitimadora" de políticas e iniciativas que, na realidade, se voltam contra os interesses dos oprimidos e excluídos.

III – Reconhecer e respeitar a alteridade, as identidades específicas, a diversidade cultural e a pluralidade de concepções, desde que não atentatórias aos direitos humanos, fundamentados nos princípios de que a Democracia não se constrói na homogeneidade e no consenso e de que a riqueza cultural da humanidade só avança quando as diferenças são respeitadas e preservadas.

IV – Prestar, às vítimas da opressão, de todas as formas de discriminação e da exclusão, a solidariedade que deve presidir as relações humanas, as políticas sociais promotoras do bem-estar de todos e a inclusão da maioria dos segmentos sociais pobres e discriminados do mundo, rechaçando o projeto de sociedade e de Estado neoliberais, que sacrifica na competitividade do mercado, na prioridade econômica e na sociedade excludente, a igualdade de direitos e de usufruto universalizado dos benefícios da civilização.

V - Defender, junto aos governos, especialmente nos países com altas taxas de analfabetismo, políticas prioritárias de Educação de Jovens e Adultos, em primeiro lugar, com base no princípio de que é um direito inalienável de todo ser humano, independentemente de idade, o acesso e a conclusão, com sucesso, de uma educação básica de qualidade e, em segundo lugar, com inspiração na história dos povos de que nenhuma nação conseguiu universalizar a educação básica de crianças e adolescentes sem, simultaneamente, oportunizar a Educação de Jovens e Adultos.

http://www2.unifap.br/borges

VI - Tomar o legado de Paulo Freire como uma das referências para a continuidade e avanço da reflexão e fortalecimento das lutas dos oprimidos, como potencialização de perspectivas, como instrumento permanente de diálogo com o mundo e com as mulheres e os homens, rechaçando qualquer ortodoxia ou utilização de seus princípios e ideias como "receitas" ou modelos, de modo a ratificar a própria dialética de sua permanente reinvenção epistemológica, metodológica e praxiológica de sua incessante atualização da "leitura do mundo", transformado pelos avanços tecnológicos e pelos processos de reestruturação social – usar este legado como modelo significa trair a própria orientação de Paulo Freire, que enfatizava os processos e não os produtos.

VII - Valorizar a escola pública e gratuita em todos os níveis como espaço e instrumento da organização das reflexões sobre as determinações naturais e sociais, de modo a qualificar as intervenções de todos nessas determinações, com vista à construção de sociedades solidárias, democráticas e justas.

VIII - Lutar pela garantia da expressão e implementação de iniciativas educacionais da sociedade civil organizada, cuja riqueza de experiências aponta para a incorporação de graus de informalidade e desburocratização dos sistemas formais de ensino, priorizando, em ambos, as políticas de formação continuada de educadores e educadoras inscritos (as) no campo da pedagogia crítica.

IX - Despender todos os esforços na construção de projetos pedagógicos alternativos ao projeto neoliberal e a qualquer proposta que atente contra a educação a ciência e a cultura como processos de conscientização e de transformação do mundo ou que privilegie a supremacia científico-tecnológica sobre os valores éticos da convivência humana, promovendo e estimulando a criação de espaços de ação/reflexão sobre as novas formas de exclusão decorrentes da produção e manipulação dos novos conhecimentos científicos e das novas tecnologias.

X - Mapear os movimentos sociais populares, governamentais e não governamentais, que apresentam identidade com os princípios freireanos, no sentido de estimular sua integração e com o Fórum Paulo Freire, quer pela incorporação de suas representações, quer pela tematização de suas metas, estratégias e conquistas, transformando-o num centro de referência, num

http://www2.unifap.br/borges

espaço de sistematização das reflexões sobre sua história de lutas e num instrumento de aglutinação e articulação de seus agentes e atores.

XI - Garantir, no Fórum Paulo Freire, a ser realizado periodicamente, a expressão da pluralidade de experiências, cuidando para que as sínteses não comprometam as identidades dos movimentos, nem de suas formas específicas de luta em prol da promoção das vítimas de todas as formas de opressão, discriminação e exclusão.

XII – Trabalhar as possibilidades de alianças e parcerias que viabilizem os demais compromissos contidos nesta Carta, bem como a articulação de redes de comunicação de informações e intercâmbio de experiências da comunidade, dos movimentos populares e dos membros do Fórum Paulo Freire.

4. Consultoria

Além dos cursos oferecidos na Cátedra Livre Paulo Freire, o Instituto Paulo Freire oferece às instituições e organizações governamentais e não governamentais, as seguintes consultorias:

Carta Escolar

É um instrumento de planejamento do sistema ou subsistema educacional e permite o estudo das condições sociais, econômicas, demográficas, culturais, fisiográficas, urbanísticas e arquitetônicas de comunidades que abrigam sistemas escolares. Ela permite a análise das relações que se estabelecem entre docentes e discentes, entre professores, direção e demais servidores da escola e, finalmente, entre esses membros do sistema educacional e os das comunidades de seu entorno. A Carta Escolar é também um prodigioso instrumento de avaliação institucional, na medida em que permite a verificação das escolas ou de seus segmentos. Além dos inúmeros relatórios que oferece, a Carta possibilita, inclusive, a racionalização da expansão da rede física escolar, na medida em que indica os locais a serem implantadas as novas unidades escolares, com vistas ao atendimento de áreas já densamente povoadas ou de indução de adensamento, caracterizadas em seus estratos sociais, a partir de dados fornecidos por um Censo Escolar, também realizado no processo da Carta Escolar. O IPF desenvolveu um *software* que permite, com precisão, lançar todos os dados de uma rede escolar em uma base cartográfica, bem como realizar, automaticamente, todas as tabelas e os

http://www2.unifap.br/borges

cálculos necessários à análise de desempenho de um sistema ou subsistema educacional.

Custo - Aluno

Trata-se de uma metodologia de cálculo do custo de aluno por ano, desenvolvida pelo Instituto Paulo Freire, que objetiva, dentre outros aspectos, facilitar a implantação do regime de colaboração entre as diversas instâncias de Governo, com vistas à manutenção e desenvolvimento do Ensino Fundamental, de modo a universalizá-lo com qualidade. As finalidades deste trabalho estão relacionadas à questão da alocação das receitas públicas vinculadas à função ensino ou subvinculadas ao Ensino Fundamental, no sentido de permitir aos Governos Federal, Estadual ou Municipal um melhor desempenho na sua função redistributiva e, ao Sistema Educacional como um todo, uma melhor definição das atribuições e responsabilidades específicas de cada esfera administrativa. A metodologia e o *software* resultante permitem a evolução da metodologia de cálculo de custos atualmente praticados para o cálculo do custo-aluno-qualidade/ano, uma vez que seus relatórios, dependendo do detalhamento da alimentação do banco de dados, propicia agregações e desagregações que possibilitam a avaliação dos impactos de cada insumo ou de conjunto de insumos na produtividade do Sistema

Colegiados Escolares

Trata-se de consultoria que trabalha com a mobilização de equipes técnicas, lideranças escolares e dos coletivos internos e externos à escola, no sentido da organização e institucionalização de colegiados em nível escolar, regional, municipal e estadual. Visa a reunir subsídios que garantam à população não só o acesso à escola, mas também a permanência dos alunos, possibilitando-lhes a vivência de práticas participativas e oferecendo-lhes um ensino de qualidade que os capacite para o mundo do trabalho e para o exercício da *cidadania ativa*. Esta consultoria procura identificar possíveis elementos dificultadores à implantação da gestão democrática no ensino municipal e estadual e contribuir para a superação dos mesmos. Nesse sentido, desenvolve levantamentos, estudos e pesquisas para subsidiar a institucionalização e implantação dos Conselhos de Escola em todas as suas etapas. Inclui, ainda, a promoção de capacitação, presencial ou à distância, das equipes técnicas da Secretaria de Educação e de todos os segmentos

http://www2.unifap.br/borges

representados nos diversos Conselhos Escolares (Conselhos de Escola, Associação de Pais e Mestres, Conselhos de Classe, Grêmios Estudantis, Associações de Apoio à Escola), que possam participar ativamente da institucionalização, implantação e funcionamento dos colegiados. Na mesma direção, oferece orientações básicas quanto ao processo de constituição e funcionamento dos Conselhos (divulgação de sua existência, convocação das pessoas interessadas, organização de assembleias, eleição dos membros, dinâmica das reuniões, atas das reuniões) e quanto ao acompanhamento posterior para avaliação do impacto qualitativo na educação municipal e estadual.

Dirigentes Escolares

Trata-se de consultoria que analisa a gestão democrática da escola a partir da compreensão dos educadores e dos demais segmentos nela envolvidos relativa à escolha e à atuação do dirigente escolar. Visa a contribuir para a superação de conflitos, para a melhoria do trabalho, para as relações intra-escolares e, fundamentalmente, para a qualidade do ensino. Parte também da análise de experiências brasileiras e internacionais referentes às diferentes formas de escolha de dirigentes escolares: *nomeação*, *concurso*, *eleição*, *esquemas mistos*, entre outros. Trabalha, ainda, na perspectiva da Escola Cidadã, com a organização técnica desse processo (etapas da escolha do dirigente escolar, institucionalização etc.) de forma a garantir a capacitação de todos os segmentos escolares para a participação no mesmo, a ampla consulta à comunidade escolar e a agilidade nas informações combinada com a transparência nas negociações decorrentes da eleição democrática do dirigente escolar.

Gestão Democrática do Ensino Público

Esta consultoria visa à formação de quadros de educadores cujo trabalho esteja diretamente envolvido com a democratização da gestão. No plano teórico, passa pela análise, reflexão e discussão das diferentes concepções de gestão da escola pública e, portanto, de administração educacional, bem como da temática da autonomia escolar. Discute as formas institucionais de participação e propõe parâmetros da gestão democrática do ensino público, numa perspectiva freireana, resgatando experiências e refletindo sobre as mesmas de forma contextualizada. O objetivo desta consultoria é atender às

http://www2.unifap.br/borges

demandas específicas apresentadas pelas instituições e organizações governamentais e não governamentais em relação às suas necessidades/dificuldades em colocar em prática um projeto voltado efetivamente para a gestão democrática do ensino. Nesse sentido, desenvolve, ainda, estudos voltados para a organização dos sistemas e subsistemas educacionais que objetivam a formação para a cidadania ativa e a educação para o desenvolvimento.

5. Documentação e Informação

Com o objetivo de manter vivo o debate das questões educacionais; divulgar os trabalhos realizados nas diferentes áreas em que atua; possibilitar a pesquisa e a troca de experiências; aprofundar reflexões teóricas e atualizar o pensamento de Paulo Freire, o IPF mantém em sua sede central, em São Paulo, os **Arquivos Paulo Freire**, uma página na *Internet* e várias publicações.

Os Arquivos Paulo Freire se constituem da Biblioteca Paulo Freire, dos arquivos propriamente ditos e da *Midiateca*, por sua vez, constituída de uma *Videoteca*, uma *Cdteca*, uma *Softwareteca* e uma *Audioteca*.

Biblioteca Paulo Freire

No início de 1998, o IPF recebeu a biblioteca que Paulo Freire vinha formando em sua casa há mais de 50 anos. Ela é composta de, aproximadamente, sete mil volumes, entre livros, revistas e documentos. Agora, o IPF deseja torná-la acessível ao maior número de pessoas e instituições no Brasil e no exterior. Para facilitar o acesso aos usuários, o IPF informatizará a biblioteca e seus numerosos acervos de livros, periódicos e documentos de que dispõe, colocando todos os títulos em seu *site* na *Internet*. É bom lembrar que, na verdade, a Biblioteca é formada por duas bibliotecas: a que Paulo organizou antes do exílio e a que constituiu, depois do retorno do exílio. Inúmeras anotações, do próprio punho de Paulo, estão sendo resgatados dos livros desses acervos.

Arquivos Paulo Freire

Inúmeros manuscritos e documentos estão na sede central do Instituto Paulo Freire em São Paulo.

Dentre eles, merecem destaque os originais de algumas obras de Paulo e a farta correspondência que manteve com alguns dos personagens mais importantes deste final de século no mundo.

http://www2.unifap.br/borges

Videoteca Paulo Freire

Muitas das fitas gravadas de palestras de Paulo Freire em encontros, seminários, congressos, bem como entrevistas dadas a redes de televisão, principalmente, fazem parte do acervo de nossa videoteca do IPF. Além disso, também a Videoteca Paulo Freire dispõe de vídeos produzidos pelo próprio Instituto Paulo Freire, em parceria com a Altermidia:

- *Escola Cidadã*
- *Jornada do Programa de Educação Continuada nas Escolas*
- *Paulo Freire: Memória e Presença*
- *A Construção da Escrita do Adulto* (em produção com o SENAC/SP)
- *Construindo a Escola Cidadã Projeto Político-Pedagógico (*vídeos, produzidos em parceria com a Fundação Roquette Pinto/TVE-Rio de Janeiro)

Publicações do IPF

Série *Educação Internacional* (em parceria com a Editora Papirus)

O Sujeito irreverente - Adriano Nogueira

Estado e Educação Popular na América Latina - Moacir Gadotti e Carlos Alberto Torres

A Mediação Pedagógica: Educação a distância alternativa - Francisco Gutiérrez

A Educação Comunitária no Terceiro Mundo - Jürgen Zimmer e Cyril Poster

Pedagogia da Luta - Carlos Alberto Torres

Que (e como) é necessário aprender: necessidades básicas de aprendizagem e conteúdos curriculares – Rosa Maria Torres

Educação Brasileira: *administração e financiamento* - David Plank (no prelo)

Série *Prospectiva* (em parceria com a Editora Cortez)

Educação e Desenvolvimento Humano - José Luiz Coraggio

Educar o Soberano: crítica ao iluminismo pedagógico de ontem e de hoje - José Tamarit

Multiculturalismo Crítico - Peter McLaren

Pedagogia Social de Rua - Maria Stela Santos Graciani

http://www2.unifap.br/borges

A Escola e o Conhecimento - Mário Sérgio Cortella

Dialética da diferença: a escola cidadã frente ao neoliberalismo - José Eustáquio Romão (no prelo)

Série *Guia da Escola Cidadã*

(em parceria com a Editora Cortez)

Autonomia da escola: princípios e propostas - Moacir Gadotti e José Eustáquio Romão

Avaliação dialógica: desafios e perspectivas - José E. Romão

Ecopedagogia e Cidadania Planetária - Francisco Gutiérrez

Série *Educação de Jovens e Adultos*

Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta - Moacir Gadotti e José Eustáquio Romão (2ª edição revista e ampliada no prelo).

Educação de Jovens e Adultos: a experiência do MOVA-SP - Moacir Gadotti, organizador.

Cadernos

Cadernos da Escola Cidadã

Cadernos de Educação de Jovens e Adultos

Cadernos de Informática

Cadernos de Ecopedagogia

Cadernos de Estudos Freireanos

Website do IPF

A fim de possibilitar o acesso mais fácil ao legado de Paulo Freire a um maior número de pessoas e instituições do Brasil e do mundo, em 1995, foi criada nossa *Homepage*: <www.paulofreire.org>. Nos *sites* "Paulo Freire em ação", "Paulo Freire pelo mundo", "Fórum Paulo Freire", "Carta da Terra", "Publicações", "Projetos", e outros, estão disponíveis informações sobre a vida e obra de Paulo Freire e também sobre as principais atividades do IPF.

Por um lado, o *site* do IPF na *Internet*, ao oferecer *links* e divulgar materiais diversos como fotos, livros, textos e vídeos sobre a vida e obra de Paulo Freire, permite ao IPF a disseminação de seu pensamento e ampliar a pesquisa sobre a repercussão de sua obra. Por outro, permite o contato de pessoas e instituições com diferentes interesses no conjunto das obras e práticas de Paulo Freire e, inclusive, abre espaço para a educação continuada à distância, com base na Internet.

http://www2.unifap.br/borges

6. Estudos e Pesquisas

O IPF tem desenvolvido pesquisas nas seguintes áreas: Educação de Jovens e Adultos, Custo-aluno, Gestão Escolar e Convivência, Planejamento Socializado Ascendente e Projeto Político-Pedagógico da Escola, Carta Escolar e Etnografia da Escola, Avaliação Dialógica, Ecopedagogia e Informática Aplicada à Educação.

Secretaria Geral da Comissão de Educação do CLACSO

Com o objetivo de promover a pesquisa no campo da educação, o Instituto Paulo Freire, em 4 de novembro de 1998, tornou-se a Secretaria Geral da Comissão de Educação do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais – CLACSO, sob a coordenação de Carlos Alberto Torres (Ver acesso à página do CLACSO através da página do IPF)

A Comissão de Educação do CLACSO tem como propósito estudar os temas centrais da Educação Latino-Americana e oferecer recomendações em matéria de pesquisa e política pública, em educação, para a região.

Pesquisas realizadas

Entre as pesquisas já realizadas pelo IPF estão as seguintes:

Estudo crítico e pesquisa qualitativa do Projeto de tele-escola: "Educação para a saúde". (1995) da Fundação Roberto Marinho.

Estudo crítico e análise do material foi utilizada a *metodologia do trabalho em grupo* que consistiu de: reuniões da equipe do IPF, determinação e estudo do referencial teórico, levantamento de critérios e categorias, acompanhamento de pesquisas em estúdio com alunos, trabalhos individualizados, apreciação dos programas de vídeo e do C*aderno do aluno* e *Caderno do professor*, estudos a partir de roteiro para avaliação do material, elaboração de relatórios e elaboração do relatório crítico. Nesse estudo, foram considerados os seguintes aspectos: a) a aprendizagem de novos conteúdos; b) a adequação da linguagem dos programas de TV; c) a adequação da linguagem e do tratamento gráfico dos cadernos; d) as diferentes formas de utilização do material. Para a *pesquisa qualitativa*, realizada através de observação de grupos de diferentes idades e características nos Estúdios da CBPA (Companhia Brasileira de Pesquisa e Análise), foram levados em conta os seguintes objetivos: a) compreensão dos assuntos abordados nos programas de TV; b) agradabilidade do programa, pontos fortes e fracos; c) Reações aos

http://www2.unifap.br/borges

assuntos, personagens, cenários etc.; d) dados de recepção: interesse nos programas, sensação de ter aprendido, relevância do tema e credibilidade do conteúdo; e) opiniões gerais sobre os programas e sobre o assunto tratado.

Pesquisa e elaboração do livro *Paulo Freire: uma biobibliografia*
(1996)

Fonte mais completa sobre a vida e obra de Paulo Freire, editado em parceria com a UNESCO e Editora Cortez (1996). Foram quatro anos de estudos e pesquisas de uma equipe coordenada pelo professor Moacir Gadotti, que buscou dados e informações em dezenas de bibliotecas universitárias e centros de estudo em diversas partes do mundo. A pesquisa e sistematização da bibliografia de e sobre Paulo Freire apoiou-se, inicialmente, num estudo feito por Admardo Serafim de Oliveira que dedicou mais de 20 anos a essa atividade. O livro *Paulo Freire: uma biobibliografia* constitui-se numa obra básica de referência do Legado de Paulo Freire e numa fonte de pesquisa sobre uma das concepções mais vivas da educação contemporânea. Estão no prelo as edições em espanhol (Editora Siglo XXI - México) e em inglês (Editora ZED - Londres) e uma segunda edição, revista e ampliada, em português.

Pesquisa sobre Gestão Democrática da Escola (1996)

Preocupado em sistematizar a rica experiência brasileira no que se refere à gestão democrática do ensino público, o Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED, com o apoio da Fundação Ford, encomendou ao IPF um estudo sobre o tema. O Instituto Paulo Freire levantou, organizou e analisou as práticas vivenciadas nos vários Estados principalmente em relação à eleição de dirigentes escolares, à organização e implementação de Conselhos ou Colegiados Escolares e aos processos de autonomização da gestão escolar. Para a manipulação dos dados do *Sistema de Cálculo do Custo Aluno-Ano* o Instituto Paulo Freire de Juiz de Fora, em parceria com a *Engine Informática* de São Paulo, precisou elaborar um software específico, que colocamos à disposição das Secretarias de Educação.

Pesquisa sobre Custo Aluno/Ano e Regime de Colaboração (1996)

A equipe da sede do IPF em Juiz de Fora (MG) realizou ampla pesquisa bibliográfica e de campo, para desenvolver a metodologia de cálculo do Custo Aluno/Ano (CAA), contando com a colaboração de economistas, analistas e orçamentaristas, além do trabalho técnico da *Engine Informática* de São Paulo,

http://www2.unifap.br/borges

que transformou a metodologia em um *software* bastante amigável: permite calcular o custo de um aluno, por ano, de qualquer rede escolar (federal, estadual, municipal ou particular) ou de uma escola isolada, bem como permite calcular o impacto de cada componente de custo.

Projeto Carta Escolar (1997)

A equipe do IPF da sede de Juiz de Fora (MG) desenvolveu o projeto para os municípios de Bicas, Mercês, Oliveira Fortes, Guarará e Resende Costa, em Minas Gerais. A elaboração da Carta Escolar exigiu a pesquisa dos seguintes itens: a) Cenário geográfico (aspectos físicos, humanos e ecológicos); b) A trama histórica desde os períodos pré-colonial e colonial até os períodos imperial e republicano; c) Situação educacional (estrutura, rede física, pessoal docente, desempenho escolar e escolaridade da população). Para a manipulação dos dados da Carta *Escolar* o Instituto Paulo Freire de Juiz de Fora, em parceria com a *Engine Informática* de São Paulo, precisou elaborar um *software* específico, que está sendo utilizado em projetos semelhantes em outros municípios.

Outros estudos e pesquisas já concluídas (1992-1998)

1. "Contribuições da lingüística à educação de adultos" – Maria José Vale
2. "Enfoque sócio-construtivista da leitura e da escrita iniciais na alfabetização de adultos" – Maria José Vale
3. "A elaboração do regimento da escola no Estado de São Paulo: um estudo etnográfico" – Ângela Antunes Ciseski
4. "Uma proposta de leitura da realidade para a elaboração do projeto político-pedagógico" – Ângela Antunes Ciseski
5. "Concepções de planejamento no Plano Decenal de Educação para Todos" – Paulo Roberto Padilha
6. "Concepções e práticas de autonomia pedagógica na escola pública" – Alice Akemi Yamasaki
7. "Estudo do meio e tema gerador na educação de jovens e adultos" – Luiz Marine José do Nascimento
8. "Perspectivas atuais da educação de jovens e adultos" – José Eustáquio Romão
9. "Sócio-construtivismo e Método Paulo Freire" – Sônia Couto Feitoza

http://www2.unifap.br/borges

10. "A construção do projeto político-pedagógico na perspectiva da teoria da ação comunicativa de Jürgen Habermas" – Bianco Zalmora Garcia
11. "O Conselho de escola e a gestão participativa" – Ângela Antunes Ciseski
12. "O projeto da Escola Cidadã frente ao projeto pedagógico neoliberal" – José Eustáquio Romão
13. "Experiências inovadoras em escolas da rede estadual de São Paulo" – José Eustáquio Romão, Regina Elena Pinto Ribeiro, Maria Leila Alves e Sônia Couto S. Feitosa.
14. "Necessidade e condições para a realização da avaliação institucional" – Moacir Gadotti
15. "A formação de diretores escolares na perspectiva da Escola Cidadã" – Antônio João Mânfio e Paulo Roberto Padilha
16. "A reestruturação curricular na perspectiva da Escola Cidadã" – Maria José Vale e Reinaldo Matias Fleuri
17. "Paulo Freire: da pedagogia do oprimido à ecopedagogia" – Moacir Gadotti
18. "Polifonia: algumas teses tiradas das múltiplas leituras de Paulo Freire" – Ângela Antunes Ciseski, Moacir Gadotti, Paulo Roberto Padilha e Sônia Couto Feitosa
19. "Da municipalização do ensino ao sistema único e descentralizado de educação básica" – José Eustáquio Romão e Moacir Gadotti
20. "Estratégias para a implantação do sistema municipal de educação" – Moacir Gadotti
21. "A educação e a integração no MERCOSUL" – Moacir Gadotti e Antônio João Mânfio

7. Principais Atividades Realizadas

Projeto Conselhos Escolares (1996), para o Instituto de Educação e Desporto do Município de Resende-RJ. Período: 12 meses. Objetivo: institucionalização e implantação de Conselhos Escolares na rede municipal de ensino.

Projeto Estadual de Educação de Jovens e Adultos (1996), para a Secretaria de Estado da Educação e Cultura - SEDU - do Estado do Espírito Santo. Período: 12 meses. Objetivo: formulação e implantação do Plano Estadual de EJA.

http://www2.unifap.br/borges

Projeto Sistema Único e Descentralizado de Educação Básica - SUDEB (1996), para a Secretaria de Estado da Educação do Governo do Estado do Mato Grosso. Período: 6 meses. Objetivo: formulação e implantação do SUDEB. Apoiando-se no parágrafo único, do artigo 11 da nova LDB (Lei 9394/96), o IPF subsidiou a SEED-MT com documentos referenciais e cursos a discussão do SUDEB com vistas a reorganizar o Sistema de Educação do Estado, colocando como foco referencial de suas ações a unidade escolar. O SUDEB objetiva romper com a forte dissociação entre as redes estadual e municipais de ensino público e entre as próprias escolas, algumas das quais, de tão fragmentadas, chegam a atuar concorrentemente.

1. Programa "Construindo a Escola Cidadã: Projeto Político-Pedagógico" (1997). Objetivo: elaboração de 7 (sete) **Estudos e pesquisas em andamento** (1999)

1. "Estado e sindicalismo docente na América Latina" – Estudo e pesquisa realizados em 5 países da América Latina (Brasil, Chile, Argentina, Costa Rica e México) sobre as relações entre os governos e os sindicatos de professores - Carlos Alberto Torres, Moacir Gadotti, Ana Maria do Vale Gomes e João R. Alves dos Santos.
2. "A participação como relação intercultural" – Paulo Roberto Padilha
3. "Ecopedagogia e cidadania planetária" – Francisco Gutiérrez, Moacir Gadotti, Fábio Cascino e Luiz Carlos de Oliveira
4. "Educação à distância com base na Internet" – Walter Garcia, Moacir Gadotti, Margarita Victoria Gomez e Eliseu Muniz dos Santos
5. "O exercício da paternidade" – Paulo Silveira e Moacir Gadotti
6. "Evolução do ensino fundamental no Brasil: análise de estatísticas e indicadores educacionais" – Moacir Gadotti e José Eustáquio Romão
7. "Primeiras fontes do pensamento de Paulo Freire" - Lutgardes Freire, Fátima Freire, Celso de Rui Beisiegel, Carlos Rodrigues Brandão, Madalena Freire, Afonso Celso Scocuglia e José Eustáquio Romão
8. "Cidadania e projeto político-pedagógico da escola" – Claudinéli Moreira Ramos
9. "Educação e redes de teleinformática" – Margarita Victoria Gomez e Eliseu Muniz dos Santos) programas para a Fundação Roquette Pinto para a série *Um Salto para o Futuro*: 1. Projeto Político-Pedagógico da Escola Cidadã, 2.

http://www2.unifap.br/borges

Escola Cidadã: a hora da sociedade, 3. Carta Escolar: instrumento de planejamento coletivo, 4. Conselhos de Escola: coletivos instituintes da Escola Cidadã, 5. Planejamento Socializado Ascendente, 6. Diretores Escolares e Gestão Democrática da Escola, 7. Escola Cidadã: uma escola, muitas culturas.

Programa de Educação Continuada junto à SEE, com duração de 96 horas (Julho 1997 – agosto 1998), envolvendo 2.700 (dois mil e setecentos) educadores (Supervisores de Ensino, Diretores de Escola, Professores Coordenadores e Assistentes Técnico-Pedagógicos) ligados a 20 (vinte) Delegacias de Ensino do Estado de São Paulo. O Projeto desenvolveu reflexões e ações, em nível de educação continuada, a partir dos fundamentos e das diretrizes do *Projeto da Escola Cidadã*, buscando alternativas educacionais que formem para a cidadania e para o desenvolvimento nacional com solidariedade e justiça social.

Projeto de Informática na Escola junto à SEE-SP, em 1998, para 400 Professores Coordenadores dos pólos 9 (Região de Sorocaba) e 13 (Região de Ribeirão Preto).

Projeto de Formação de Educadores de Jovens e Adultos em Santa Fé do Sul (1998) em parceria com a FUNEC (Fundação de Educação e Cultura de Santa Fé do Sul) e Prefeitura Municipal. Público-beneficiário: educadores populares.

Projeto de Formação Inicial de Educadores de Jovens e Adultos em Bragança e Marabá (1998), promovido pela Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará). Público-alvo: Agrônomos responsáveis pela alfabetização dos camponeses.

Programa de Educação Continuada de Educadores de Jovens e Adultos: a) no município de *Bebedouro* (1998), promovido pela Secretaria Municipal de Educação de Bebedouro, SP. Público-beneficiário: educadores do curso de suplência; b) no município de *Governador Valadares* (1998), promovido pela Secretaria Municipal de Educação de Governador Valadares, MG. Público-beneficiário: educadores populares; c) no município de *Franca* (1998), promovido pela Secretaria Municipal de Educação de Franca. Público-beneficiário: professores da rede municipal que atuam nos cursos de suplência; d) no município de *Guaíra* (1999), promovido pela Secretaria de Educação de

http://www2.unifap.br/borges

Guaíra. Público-beneficiário: professores da rede municipal que atuam nos cursos de suplência e Educação Infantil; e) Projeto de Formação de Inicial (60 horas) e Educação Continuada (9 meses) de Educadores de Jovens e Adultos junto à Prefeitura Municipal de *Fernandópolis* - SP, em andamento - Público-beneficiário: 30 educadores. Período de realização: mar/1999 a dez/1999; f) Projeto de Formação de Inicial (160 horas) e Educação Continuada (17 meses) de Educadores de Jovens e Adultos junto ao *SENAC-SP* (em andamento) - Núcleos: São Paulo, Bauru e Campinas, envolvendo 30 municípios paulistas. Público-beneficiário: 90 educadores. Período de realização: mar/1999 a set/2000

Curso sobre Paulo Freire e Janusz Korczak – Curso de extensão universitária através de uma ação integrada da Comissão de Direitos Humanos-USP, Instituto Paulo Freire e Associação Janusz Korczak do Brasil, realizado em São Paulo, de 19 a 23 de outubro de 1998.

"Por Paulo Freire: Educação, um Salto para a Liberdade" – Participação no *Movimento Paulo Freire na Avenida*, organizando a ala "Estudiosos" (Legado de Paulo Freire) para o desfile da escola de samba *Leandro de Itaquera* no Carnaval 99 que homenageou Paulo Freire.

Programa de Ecopedagogia – O IPF participa do Movimento Mundial de elaboração da Carta da Terra organizando uma *Rede Internacional de Educadores pela Carta da Terra*, sendo instituição de referência da área temática de educação para a América Latina e Caribe e organizando uma Conferência Mundial sobre a *Carta da Terra na Perspectiva da Educação*.

Patrono e Fundador: Paulo Freire

Conselho Internacional Diretivo

Carlos Alberto Torres, Francisco Gutiérrez, José Eustáquio Romão,

Moacir Gadotti e Walter Esteves Garcia.

Conselho Internacional de Assessores

(*Fórum Paulo Freire* – São Paulo, Abril de 1998)

Presidente: Budd Hall (Canadá), Vice-presidentes: Akira Kusuhara (Ásia), Carlos Rodrigues Brandão (América Latina), Frank Youngman (África) e Jürgen Zimmer (Europa). Membros: Adriana Puiggrós (Argentina), Adriano Nogueira (Brasil), Alfredo Ghiso (Colômbia), Antônio Faúndez (Suíça), Antônio João Mânfio (Brasil), Antônio Monclús Estella (Espanha), Afonso Celso Scocuglia

http://www2.unifap.br/borges

(Brasil), Arturo Ornelas (México), Azril Bacal (Suécia), Barbara Freitag Rouanet (República Tcheca), Bartolomeo Bellanova (Itália), Beno Sander (Brasil), Bernardino Mata Garcia (México), Birgit Wingenroth (Alemanha), Celso de Rui Beisiegel (Brasil), Daniel Schugurensky (Canadá), Edna Serafim de Oliveira (Brasil), Elizabeth Protacio-Marcelino (Filipinas), Fátima Freire (Brasil), Fausto Telleri (Itália), Francisco Vio Grossi (Chile), Genoino Bordignon (Brasil), Heinz Schulze (Alemanha), Henry Giroux (Estados Unidos), Hiroyuki Nomoto (Japão), Ilse Schrimpf Herken (Alemanha), Ira Shor (Estados Unidos), Isabel Hernández (Argentina), Isolina Centeno Ubeda (Nicarágua), João Francisco de Souza (Brasil), Jorge Werthein (Brasil), José Rivero (Chile), Ladislau Dowbor (Brasil), Liam Kane (Escócia), Lilians M. Lopes (Argentina), Luis Eduardo Wanderley (Brasil), Marcela Gajardo (Chile), Marcos Guerra (Brasil), Madalena Freire (Brasil), María Teresa Sirvent (Argentina), Martin Carnoy (Estados Unidos), Miguel Escobar Guerrero (México), Nestor Alfredo Fuentes (Argentina), Orlando Fals Borda (Colômbia), Osmar Fávero (Brasil), Peter Mayo (Malta), Peter McLaren (Estados Unidos), Peter Park (Estados Unidos), Pierre Furter (Suiça), Pierre Marc (Suíça), Pilar O'Cadiz (EUA), Roberto Orozco Canelo (Chile), Roger Dale (Nova Zelândia), Sergio Guimarães (Angola), Sergio Martinic (Chile), Sylvia Schmelkes (México), Teresa Penna Firme (Brasil), Torbjön Stockfelt (Suécia), Zelda Groener (África do Sul)

Conselho da Sede Central

Diretor Geral: Moacir Gadotti. Secretário Geral: José Eustáquio Romão.

Diretoria Técnico-Pedagógica: Ângela Antunes Ciseski e Paulo Roberto Padilha

Equipe Técnico-Pedagógica do IPF

Adriano Nogueira, Alice Akemi Yamasaki, Ana Maria do Vale Gomes, Antonio Celso Scocuglia, Antônio João Mânfio, Bianco Zamora Garcia, Claudinéli Moreira Ramos, Cláudio Eduardo de Souza, Carlos Alberto Daniel dos Santos, Custódio Gouvêa da Motta, Débora Cristina Goulart, Débora Mazza, Eliana de Oliveira, Eliseu Muniz dos Santos, Fábio Cascino, Gabriel Guimard, Gustavo Cherubine, Eliseu Leite Cintra, Fernando José Mendonça de Araújo, Izabel Cristina Petraglia, João R. Alves dos Santos, José Rubens Lima Jardilino, Júlio Wainer, Lígia Maria Leão de Aquino, Lúcia Helena Couto, Luiz Carlos de Oliveira, Luiz Marine José do Nascimento, Lutgardes Costa Freire,

http://www2.unifap.br/borges

Marcia Moraes, Maria de Lourdes Melo Prais, Maria Isabel Orofino Schaefer, Maria José Vale, Maria Leila Alves, Maria Lucinete de Carvalho Silva, Maria Luiza Peixoto Ferreira, Margarita Victoria Gomez, Maurício Franklin, Misael Geraldo Souza Camargo, Paulo Queiroz Silveira, Regina Elena Pinto Ribeiro, Reinaldo Matias Fleuri, Rudolf Wildemann, Sônia Couto Souza Feitosa, Sônia Marrach, Teresa das Dores Fernandes de Castro, Valdete A. Melo, Valter José da Silva.

Prof. Borges

http://www2.unifap.br/borges